



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2026

(Do Sr. DR. FREDERICO)

Requer informações ao Exmo. Ministro de Estado da Saúde, Sr. Alexandre Padilha, acerca da suspensão temporária da vacinação com o imunizante contra a dengue desenvolvido pelo Instituto Butantan, após o registro de 02 (duas) mortes suspeitas e 42 (quarenta e dois) casos de reações adversas graves em aproximadamente 500 mil doses aplicadas.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., nos termos do art. 50 da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Exmo. Ministro de Estado da Saúde, Sr. Alexandre Padilha, este Requerimento de Informação, com o intuito de obter esclarecimentos minuciosos e documentos técnicos sobre a suspensão da vacina contra a dengue do Instituto Butantan e as medidas adotadas para investigação e garantia da segurança da população, diante do registro de 02 (duas) mortes suspeitas e 42 (quarenta e dois) casos de reações adversas graves em aproximadamente 500 mil doses aplicadas.

Ante da relevância da dengue como grave problema de saúde pública e da necessidade de equilibrar a ampliação da cobertura vacinal com a máxima segurança dos imunizantes, seguem algumas perguntas, abaixo relacionadas, que não excluem outras informações que a Pasta entenda relevantes para o completo esclarecimento dos fatos:

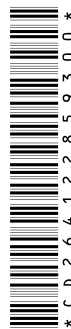
- I) Quais foram os detalhes completos dos 42 casos de reações adversas graves notificados até 8 de junho de 2026, incluindo os três casos graves e as duas mortes suspeitas





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL DR. FREDERICO

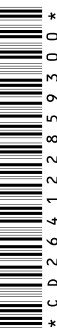
- identificadas? Favor fornecer o perfil epidemiológico anonimizado dos pacientes (idade, sexo, tempo entre vacinação e início dos sintomas, evolução clínica e comorbidades).
- II) Qual o estágio atual das investigações conduzidas pelo Comitê Interinstitucional de Farmacovigilância de Vacinas e outros Imunobiológicos (CIFAVI), pela Anvisa e pelo Instituto Butantan? Já foi possível estabelecer ou descartar causalidade entre a vacina Butantan-DV e os eventos adversos graves? Qual o cronograma previsto para conclusão dos laudos?
- III) Quais critérios técnicos e epidemiológicos levaram à decisão de suspensão temporária da estratégia vacinal, iniciada em 2026 com foco inicial em profissionais de saúde da Atenção Primária? A suspensão se aplica a todas as doses já distribuídas ou apenas às novas aplicações?
- IV) Os 42 casos de reações adversas graves e os 2 óbitos suspeitos estão concentrados em lotes específicos do imunizante ou verificam-se de modo homogêneo ao longo da produção? Houve alguma não-conformidade detectada no controle de qualidade dos lotes liberados pelo Instituto Butantan? Favor detalhar.
- V) Quantas doses da vacina Butantan-DV já foram distribuídas aos estados e municípios até a data da suspensão? Qual o quantitativo de doses efetivamente aplicadas e quantas pessoas estão atualmente no período de monitoramento?
- VI) Quais orientações o Ministério da Saúde está repassando aos profissionais de saúde e à população vacinada nos últimos 21 dias para identificação precoce de sinais de alarme – tais como: febre, dor abdominal intensa, vômitos persistentes, sangramentos, etc.?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL DR. FREDERICO

- VII) Como a suspensão impacta o planejamento de expansão da vacinação contra a dengue no SUS para 2026 e 2027? Há previsão de retomada em qual prazo, e sob quais condições de segurança? O Ministério considera ampliar ou restringir os grupos prioritários?
- VIII) Diante da suspensão da vacina Butantan-DV, qual o plano de contingência do Ministério da Saúde para conter o avanço da dengue em 2026? Considera-se a ampliação emergencial da compra da vacina importada já incorporada (Qdenga) para suprir a lacuna das doses nacionais suspensas?
- IX) Quais mecanismos de farmacovigilância foram reforçados após os eventos adversos? O Ministério e a Anvisa realizarão estudos adicionais de segurança em subgrupos específicos (idosos, gestantes, pessoas com comorbidades ou soropositivos para dengue prévia)?
- X) Qual o balanço preliminar de efetividade da vacina Butantan-DV nos municípios-piloto (como Botucatu/SP, Maranguape/CE e Nova Lima/MG) e entre os profissionais de saúde vacinados? A suspensão altera a estratégia de incorporação da vacina no Programa Nacional de Imunizações (PNI)?
- XI) Qual o valor financeiro total já empenhado e pago pelo Ministério da Saúde ao Instituto Butantan para a aquisição dessas primeiras 500 mil doses? O contrato de compra prevê cláusulas de ressarcimento, substituição de lotes ou suspensão de pagamentos em caso de interrupção por motivos de segurança sanitária?
- XII) Outros esclarecimentos que a Pasta entenda pertinentes ao caso.





JUSTIFICAÇÃO

De acordo com reportagem publicada pelo O TEMPO em 08 de junho de 2026¹, o Ministério da Saúde anunciou a suspensão temporária da vacinação contra a dengue com o imunizante desenvolvido pelo Instituto Butantan, após o registro de 42 reações adversas graves e duas mortes suspeitas em aproximadamente 500 mil doses aplicadas. Ainda, segundo os meios de comunicação, a decisão comunicada pelo ministro Alexandre Padilha foi tomada de forma preventiva com base em dados de farmacovigilância, enquanto prosseguem as investigações conjuntas com a Anvisa e o Butantan².

A vacina Butantan-DV, primeira de dose única e 100% nacional, representa avanço científico relevante, com eficácia demonstrada de cerca de 79,6% contra dengue sintomática e superior a 89% contra formas graves em estudos publicados. Sua incorporação no SUS visava combater uma das principais arboviroses do país, que registra centenas de milhares de casos anualmente.³

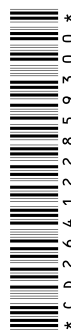
Contudo, a ocorrência de eventos adversos graves, ainda que raros, exige transparência máxima, rigor científico e comunicação clara à população. A suspensão temporária reforça o compromisso com a segurança, mas também levanta questionamentos sobre o monitoramento pós-comercialização, a comunicação de riscos e o planejamento de contingência para o controle da dengue.

O presente Requerimento de Informação, com espírito colaborativo e técnico, busca subsídios atualizados para que o Congresso Nacional exerça sua competência fiscalizatória, contribuindo para o aperfeiçoamento da política de imunizações e garantindo o equilíbrio entre proteção à saúde pública e confiança da população no Programa Nacional de Imunizações (PNI), em conformidade com os princípios da eficiência, moralidade e transparência e do direito à saúde.

¹ Disponível em: <https://www.otempo.com.br/saude-e-bem-estar/2026/6/8/mortes-suspeitas-apos-vacina-da-dengue-do-butantan-saiba-onde-as-vitimas-moravam>

² Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2026-06/ministerio-da-saude-suspende-vacina-contra-dengue-do-butantan>

³ Disponível em: <https://www.estadao.com.br/brasil/veja-o-que-se-sabe-suspensao-temporaria-vacina-contra-dengue-butantan-npr/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL DR. FREDERICO

Diante do exposto, faz-se imperiosa a obtenção das informações solicitadas ao Ministério da Saúde.

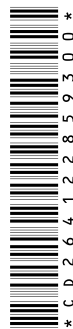
Sala das Sessões, em de de 2026.

Deputado DR. FREDERICO

PL/MG

Apresentação: 09/06/2026 20:15:46.337 - Mesa

RIC n.1766/2026



* C D 2 6 4 1 2 2 8 5 9 3 0 0 *